

**TODOS PRECISAMOS DAS ÁGUAS DOS RIOS
VACACAÍ e VACACAÍ-MIRIM**



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE
CONSULTA POPULAR 2003/2004
AÇÃO: Recuperação de Áreas Degradadas**

**COREDE CENTRAL
CODESMA**

**FATEC
UFSM/CCR/DER
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA
ATORES SOCIAIS**

PLANO DE TRABALHO

Readequação para atender o CONVÊNIO SEMA/CONSULTA POPULAR Nº 034/2004 (Processo n. 16.878-0500/04-6) visando à elaboração de Termo Aditivo, considerando o depósito da Segunda Parcela em conta da FATEC, no dia 20/06/08.

Publicado no Diário Oficial do RS nº 248 de 22/12/08.

PROJETO

Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, em Santa Maria

**Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto
Coordenador FATEC-UFSM/CCR/DER
renandotto@smail.ufsm.br – 9614.4393**

**VALOR TOTAL DO PROJETO: 66.880,29
SEGUNDA PARCELA DO PROJETO: R\$ 33.440,00**

Versão 24.11.08

**SANTA MARIA
DEZEMBRO - 2008**

**ANEXO 1, conforme Instrução Normativa CAGE Nº. 01/2006
PLANO DE TRABALHO**

1. DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade Proponente: Fundação de Apoio à Tecnologia e a Ciências - FATEC			C.N.P.J.: 89.252.431/0001-59	
Endereço: Rua Q, Prédio 66, Campus da UFSM, Camobi - Caixa Postal: 4001				
Cidade: Santa Maria	U.F.: RS	C.E.P.: 97.105-970	DDD/Telefone: 0**55 3220.8402 / 3226.6933 / 3226.6900	
Conta Corrente: 0685222303		Banco: Banrisul	Agência: 0377	Praça de Pagamento: Santa Maria
Nome do Responsável: Rogério Ferrer Koff				C.P.F.: 459.267.000-00
C.I./Órgão Expedidor: 5011197539 SSP/RS		Cargo: Diretor Presidente	Função: Diretor Presidente	
Endereço: Rua Gomes Carneiro, 437 – Bairro Dores – Santa Maria - RS				C.E.P.: 97.050-470
Home Page: www.fateciens.ufsm.br			E-mail: fateciens@fateciens.org.br	

Coordenador do Projeto: Eng. Agr. Carlos Renan Denardin Dotto	
Endereço: Universidade Federal de Santa Maria – UFSM Centro de Ciências Rurais/Departamento de Engenharia Agrícola Santa Maria - RS	C.E.P.: 97.105-900
Telefone 0**55 9614.4393 / 3301.2042	E-mail: renandotto@smail.ufsm.br

2. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto	Período de Execução	
	Início:	Término:
Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, em Santa Maria	A partir da Publicação no DOE- 21/12/2004	2.166 dias

Identificação do Objeto:

O presente Termo Aditivo do Convênio tem por objeto a cooperação técnica, científica e financeira entre o **ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL** através da **SEMA**, por intermédio do Departamento de Áreas e Florestas Protegidas - DEFAP e da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência - FATEC, para a execução do **Projeto “Processo de sensibilização, produção de mudas de plantas nativas destinadas à recuperação de encostas e mata ciliar na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, em Santa Maria”**, tendo em vista que esta proposição e os respectivos recursos foram aprovados no Processo de Participação Popular do Estado do Rio Grande do Sul de 2003, dentro da ação de recuperação de áreas degradadas e nos pleitos demandados pelo COREDE Central.

Introdução:

Este Plano de Trabalho, e o respectivo projeto, tiveram origem no PPP 2003/2004 do governo do Estado do Rio Grande do Sul, do COREDE Central, aprovado na Consulta Pública para a região de Santa Maria. Foi apresentado pelo Eng. Agr. Carlos Renan Denardin Dotto, na 29ª Reunião-Ordinária do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim e na Reunião do CODESMA (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Santa Maria), realizadas no dia 14/05/04, pelo mesmo Eng. Agr., representando a Sociedade de Agronomia de Santa Maria, em cuja Ata consta que: “.... o Sr. Renan traz para a reunião, a fim de ser aprovado pelos presentes e então ser levado ao Processo de Participação Popular (PPP), o projeto de recuperação de áreas degradadas,, - orçamento já votado no ano passado - a ser utilizado na implantação e recuperação de mata ciliar, na Bacia Hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio. O projeto será desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Santa Maria, juntamente com o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim. Todos os presentes nesta reunião aprovaram, por unanimidade, o encaminhamento deste projeto ao PPP deste ano”. A partir desta fase iniciou-se a elaboração do mesmo, com a consulta e/ou participação de outras entidades, como consta na lista de atores sociais envolvidos na questão.

Entretanto, o convênio entre a Prefeitura Municipal de Santa Maria e a Secretaria Estadual do Meio Ambiente não foi viabilizado até a data limite definida em função do Processo Eleitoral de 2004, que foi o dia 3/07/04. Assim, conforme novo encaminhamento aprovado em reunião do CODESMA e a manifestação de concordância da Prefeitura Municipal de Santa Maria e o COREDE Central, este projeto foi reencaminhado a SEMA, tendo como proponente a UFSM/CCR/DER-FATEC.

As atividades propostas neste projeto serão desenvolvidas em parceria com a UFSM, a Prefeitura Municipal de Santa Maria, a EEEF Arroio Grande, o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria, e demais atores sociais envolvidos. Cabe aqui ressaltar que durante a Primeira Fase de execução do projeto, que ocorreu no ano de 2005, não houve a efetiva participação do Comitê Vacacaí e Vacacaí-Mirim bem como do representante da UNIFRA. Ressaltamos a efetiva e permanente participação e contribuição da Sub-Prefeitura de Arroio Grande, da EEEF Arroio Grande, do Sindicato de Trabalhadores Rurais de Santa Maria, bem como de representantes da comunidade.

O passado recente nos tem mostrado que os recursos hídricos, no seu aspecto quantitativo, já são insuficientes nos períodos de maior consumo para o seu uso, principalmente na lavoura e para o abastecimento humano. Em períodos de estiagem, o fluxo de água em muitos de nossos rios é interrompido, reduzindo drasticamente até na sua capacidade de manter o equilíbrio do ecossistema. Portanto é necessária a sensibilização da comunidade da micro bacia para a racionalização de seu uso, armazenamento em períodos de precipitações mais intensas e frequentes, bem como a adoção de medidas enérgicas no sentido de que o solo e o meio ambiente voltem a ter características desejáveis, como: cobertura florestal nas partes altas da micro bacia num percentual adequado, recuperação e manutenção das matas ciliares, adoção de práticas de uso do solo que favoreçam a sua estruturação e a sua capacidade de infiltração e de armazenamento de água, a redução da impermeabilização do solo urbano, entre outras.

Segundo (BASSI, 1998) o uso adequado do solo e da água, aliado às práticas de manejo e conservação, exigido para cada sistema de cultivo ou criação, pode reverter o processo de degradação dos recursos considerados e reduzir as perdas tanto de solo como de nutrientes. O monitoramento das perdas de solo, água e nutrientes pode tanto indicar a velocidade dos processos de degradação pela erosão quanto indicar a eficácia das medidas conservacionistas que venham a ser implementadas nas micro bacias.

No passado, os recursos hídricos, em nosso país, estado e micro bacia hidrográfica, eram considerados como infinito e de domínio privado, não tendo custo na sua captação. Como estes recursos tornam-se cada vez mais escassos, tanto quantitativamente como qualitativamente, passaram a gerar os conflitos pelo seu uso.

Os Sistemas Federal e Estadual de Recursos Hídricos definem a bacia hidrográfica como a unidade básica de planejamento e de gestão, observando os aspectos de uso e de ocupação do solo, visando promover a melhoria da qualidade dos recursos hídricos e regular o abastecimento de água para atender os seus múltiplos usos.

A FATEC, em parceria com a UFSM, o Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, a Prefeitura Municipal de Santa Maria, o COREDE Central, o CODESMA, e demais entidades parceiras, tem trabalhado no sentido de atender ao que preconiza a nossa legislação, perseguindo sempre a meta da construção dos conceitos constantes da legislação, no entanto, tem-se percebido que o processo é extremamente lento e oneroso, em face à complexidade do tema e as características das transformações necessárias, procurando-se uma mudança de comportamento da comunidade integrante da micro bacia hidrográfica.

No planejamento dos recursos hídricos em uma bacia hidrográfica, os corpos'água não devem ser considerados isolados, pois, a água se inter-relaciona com outros recursos naturais, como o solo e a vegetação, não podendo ser separada do meio ambiente, uma vez que qualquer mudança nele introduzida poderá afetar a sua qualidade e quantidade.

Na micro bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio, constituída predominantemente de pequenas propriedades agrícolas, a atividade econômica dominante nas áreas de várzeas é a lavoura de arroz irrigado, devido às características da topografia, do solo e a origem da população, que na sua grande maioria descende de italianos, criando assim, as condições para

o desenvolvimento da lavoura orizícola. Também ocorrem atividades agrícolas de oleicultura, fumicultura, entre outras de menor expressão. Nesta região, o uso do solo, historicamente, tem sido de forma intensiva, associado a práticas inadequadas à capacidade de uso do solo.

A micro bacia do Arroio Grande e do Arroio do Meio está localizada no distrito de Arroio Grande, abrangendo parte de sua área urbana e rural, no município de Santa Maria, que por sua vez, faz parte da bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim. Situam-se em uma região povoada e bastante explorada com relação aos seus recursos naturais, como o solo, a vegetação e a água.

A bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim está situada no centro do Estado do Rio Grande do Sul e integra juntamente com outras oito bacias hidrográficas, a Região Hidrográfica do Guaíba, uma das três regiões hidrográficas em que o nosso estado está dividido.

O Arroio Grande é um dos afluentes ao Vacacaí-Mirim, sendo que por motivos de ordem natural (tais como precipitações intensas, tipo de solo, alta declividade na cabeceira da micro bacia, etc.) e outros de ação antrópica (desmatamento, uso intensivo e inadequado do solo, sistema produtivo extrativista, construção de diques ao longo do leito do rio, etc.), no passado, teve um desvio em seu curso, originando também o Arroio do Meio.

O processo de erosão em alguns trechos das margens do Arroio do Meio, assoreamento em outros trechos, a obstrução da calha por árvores de grande porte, mortas e caídas e o acúmulo de resíduos sólidos urbanos e rurais, com a conseqüente formação de bancos de areia, são uma constante no trecho em estudo. Este processo também caracteriza o Arroio Grande.

Existe concorrência pela tomada d'água, existindo períodos de déficit de água para a irrigação de toda a área de lavoura de arroz normalmente cultivada, bem como a ocorrência de cheias em função de eventos de alta precipitação pluviométrica.

O desmatamento das margens do arroio em áreas de preservação permanente, para a formação de lavoura de arroz e pastagem extensiva e a construção de diques às margens para a proteção das áreas passíveis de inundação, completam o quadro do conflito existente na área.

Justificativa da Proposição para a celebração do Termo Aditivo ao CONVÊNIO SEMA/CONSULTA POPULAR Nº 034/2004 (PROCESSO Nº 16.878-0500/04-6) entre a SEMA e a FATEC, e dos benefícios de sua realização:

O TERMO ADITIVO AO CONVÊNIO SEMA/CONSULTA POPULAR N. 034/2004 (Processo n. 16.878-0500/04-6), que entre si celebram o Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria do Meio Ambiente - SEMA, no âmbito do Departamento de Florestas e Áreas Protegidas, e a Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência – FATEC, que trata deste projeto, visa à readequação do Plano de Trabalho.

A prestação de contas referentes à Primeira Parcela do referido convênio foi entregue na SEMA, em 29/01/06, através do Ofício da FATEC, de 19/01/06, sendo que após complementação de documentação e de informações solicitadas foi aprovada. Entretanto, apesar de vários contatos pessoais e através de e-mail e telefone, a Segunda Parcela, no valor de R\$ 33.440,00, somente foi depositada em conta da FATEC no dia 20/06/08, ocorrendo, portanto, um intervalo de aproximadamente 2,5 anos.

Devido ao atraso na liberação dos recursos financeiros da Segunda Parcela, o Processo de Formação Continuada em Educação Ambiental, que estava com o início previsto para julho de 2006, foi prorrogado por duas vezes, o que provocou transtornos no calendário escolar da EEEF Arroio Grande durante o 2º semestre de 2006, bem como uma quebra de expectativas dos professores e da comunidade envolvida. O cronograma de ações a campo

que envolve o plantio de espécies nativas também ficou comprometido, causando um desgaste junto à comunidade envolvida. As ações do Núcleo de Educação Ambiental também foram paralisadas. O Coordenador do projeto, juntamente com a Diretora da EEEF Arroio Grande e do Sub-Prefeito de Arroio Grande, 4º Distrito de Santa Maria, encaminharam o Of. 10.10.06 - FATEC - 2ª Parc.Proj.Arroio Grande à FATEC, solicitando providências para a liberação dos recursos financeiros da 2ª parcela do referido convênio. A FATEC, através do documento datado de 7/11/06, encaminhou cópia do Of. 10.10.06 - FATEC - 2ª Parc.Proj.Arroio Grande ao Vice-Governador da época.

As alterações visam adequações buscando atender com melhor eficiência os objetivos do projeto, visto que este projeto também objetiva a mobilização social e a educação ambiental, em um processo em permanente construção, juntamente com outras entidades que atuam na região, bem como a busca de novas parcerias.

Após o depósito dos recursos financeiros da Segunda Parcela em conta corrente da FATEC, foram articuladas e realizadas algumas reuniões visando os ajustes necessários, como segue: dia 10/07/08, na EEEF Arroio Grande, do Núcleo de Educação Ambiental - NEA; dia 10/07/08, na Secretaria Municipal de Proteção Ambiental - SMPA; dia 16/07/08, na Sub-Prefeitura de Arroio Grande, do NEA; dia 21/07/08, na SMPA; dia 30/07/08, na UFSM, com representantes da SMPA; e, 31/07/08, na Sub-Prefeitura de Arroio Grande, do NEA. Também foram realizados contatos com representantes de outros Atores Sociais.

Por fim, note-se que os recursos financeiros disponibilizados para a implantação das propostas estão previstos no Orçamento Estadual para o ano de 2004, o depósito de R\$ 33.440,00 em conta da FATEC, no dia 20/06/08, para atender a segunda fase do projeto, o intervalo de aproximadamente 2,5 anos após a aprovação da execução da Primeira Parcela do Convênio, a necessidade de cumprir o articulado junto à comunidade e atores sociais envolvidos, justificam, portanto, a assinatura do Termo Aditivo ao Convênio, com vistas à plena execução do seu objeto, bem como da demanda aprovada no Processo de Participação Popular.

Objetivo Geral:

Este projeto tem por objetivo a sensibilização da comunidade e readequação do viveiro municipal para a produção de mudas de espécies florestais nativas características da região, visando à minimização das causas que determinaram as agressões ao meio ambiente, na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio, em Santa Maria, RS.

Objetivos Específicos:

- a) Sensibilizar a comunidade da importância e da viabilidade da mudança de hábitos através do uso adequado do solo e da água, aliado às práticas de manejo e conservação, exigido para cada sistema de cultivo ou criação, revertendo assim o processo de degradação dos recursos considerados e reduzindo as perdas tanto de solo como de nutrientes.
- b) Readequar o viveiro municipal para a produção de mudas de espécies florestais nativas características da região para atender as demandas do projeto atual e futuros.
- c) Recuperar, de forma demonstrativa, em áreas específicas, encostas e mata ciliar da micro bacia hidrográfica.
- d) Integrar as ações propostas neste projeto a outros projetos afins.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (METAS, ETAPAS E ESPECIFICAÇÕES)

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração (mês)	
			Unid.	Quant.	Início	Término
1.		Promover a educação ambiental através da criação do Núcleo de Educação Ambiental e formação continuada da comunidade				
	1.1	Produção da informação técnica necessária				
	1.1.1.	Elaboração do documento síntese: 1ª Fase - 2005	Documento	1	1*	12*
	1.1.2.	Elaboração de documento síntese: 2ª Fase - 2009/10	Documento	1	49	72
	1.2.	Sensibilização e capacitação				
	1.2.1.	Criação do Núcleo de Educação Ambiental – NEA e formação continuada da comunidade				
	1.2.1.1.	Criação do NEA: criado em 09/06/05	Unidade	1	6*	6*
	1.2.1.2.	Reuniões do NEA: 1ª Fase - 2005	Reunião	17	6*	12*
	1.2.1.3.	Reuniões do NEA: 2ª Fase - 2009/2010	Reunião	Calendário	49	72
	1.2.1.4.	Ações definidas pelo NEA				
	1.2.1.4.1.	Questionário encaminhado à comunidade através dos alunos – aluno x família 1ª Fase - 2005	Unidade	1	8*	8*
	1.2.1.4.2.	Jantar de Integração: 1ª Fase - 2005	Unidade	1	10*	10*
	1.2.1.4.3.	Dia de Campo - Reconhecimento da micro bacia: 1ª Fase - 2005	Unidade	1	12*	12*
	1.2.1.4.4.	Questionário a ser encaminhado a comunidade através dos alunos – aluno x família	Unidade	1	53	53
	1.2.1.4.5.	Painel: Dialogo com a comunidade escolar e distrital - ações de educação ambiental, visando lembrar a comunidade dos objetivos e metas do projeto, e formular convite para participar das reuniões e ações do NEA	Unidade	1	53	53
	1.2.1.4.6.	Dia de campo: visitas as residências da comunidade	Unidade	1	54	56
	1.2.1.4.7.	Mutirão de limpeza de trechos dos cursos de água	Unidade	1	56	72
	1.2.1.4.8.	Organização da coleta seletiva de lixo	Unidade	1	49	72
	1.2.1.4.9.	Construção de uma maquete do distrito	Unidade	1	52	61
	1.2.1.4.10.	Organização de oficina de práticas para utilização de material reciclável	Unidade	1	56	61
	1.2.1.4.11.	Escolha do local, planejamento e acompanhamento das áreas demonstrativas de mata ciliar e estabilização de taludes	Unidade	1	49	72
	1.2.1.4.12.	Definição de temas da Formação Continuada juntamente com as coordenadorias pedagógicas (escola, município, 8ª CRE, UFSM e outros parceiros)	Processo	1	52	56

Continua ...

Continuação ...

Meta	Etapa Fase	Especificação	Indicador Físico		Duração (mês)	
			Unid.	Quant.	Início	Término
2.		Alcançar a sensibilização e envolvimento da comunidade da micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio na discussão das causas e conseqüências dos problemas ambientais que estão vivenciando				
	2.1.	Durante todas as fases previstas neste projeto			49	72
3.		Viabilizar a qualificação de professores da rede estadual de educação que atuam na EEEF Arroio Grande para desenvolverem trabalho de educação ambiental				
	3.1.	Formação continuada de professores	Prof.		57	72
4.		Proporcionar o envolvimento da comunidade da região em mutirões de limpeza de trechos do Arroio Grande e Arroio do Meio				
	4.1.	Mutirões de limpeza de trechos do Arroio Grande e Arroio do Meio			53	72
5.		Reestruturar o viveiro municipal para a produção de mudas de espécies nativas				
	5.1.	Adequação do viveiro florestal municipal 1ª Fase - 2005	Viveiro	1	1*	12*
	5.2.	Adequação do viveiro florestal municipal e produção de mudas de plantas 2ª Fase – 2009/2010	Viveiro	1	49	72
6.		Cercar e recuperar trechos de encostas e de mata ciliar, como ações demonstrativas				
	6.1.	Revitalização de trechos de mata ciliar	ha	1	53	72
	6.2.	Reflorestamento de encostas - revitalização	ha	1	53	72
7.		Estabilizar trechos de taludes fluviais, como ação demonstrativa				
	7.1.	Estabilização de trechos de taludes fluviais	m ²	100	53	72

- **Mês representado por X*** = período da primeira fase do projeto, tendo como início considerado o mês 1 a partir de 21/12/2004.
- **Mês representado como X** = período da segunda fase do projeto, terá o mês 1 identificado como mês 49 a partir de 20/12/98 (21/12/2004 a 20/12/2008= 48 meses + 1 mês até 20/01/2009=49 meses).
- Considerando que este projeto consta de um processo participativo em contínua construção, na busca da adesão de atores sociais, o cronograma de execução também tem um caráter contínuo, sendo que a efetivação das metas terá como condicionante esta característica. Caracteriza-se na busca de um novo paradigma, que tem como condicionante a busca da sensibilização e posterior conscientização dos atores sociais, e conseqüente comprometimento dos mesmos com este processo. A multidisciplinaridade de ações envolvidas também potencializa um leque de possibilidades para desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o intercâmbio com toda a comunidade envolvida.

Em tempo: Hoje, somente a EEEF Arroio Grande esta em atividade na micro bacia hidrográfica do Arroio Grande e Arroio do Meio. Quando o projeto foi formulado e encaminhado a SEMA existiam 4 escolas. Em 2005, quando as atividades do projeto iniciaram existiam duas escolas, entretanto, no início do referido ano a Escola de São Marcos também foi fechada.

4. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS (R\$ 1,00)

Os recursos financeiros para a execução do objeto totalizam R\$ 80.260,29 (oitenta mil duzentos e sessenta reais e vinte e nove centavos), sendo R\$ 66.880,29 (sessenta e seis mil oitocentos e oitenta reais e vinte e nove centavos) aplicados pela SEMA e R\$ 13.380,00 (treze mil trezentos e oitenta reais) aplicados pelas entidades proponentes e entidades que compõem os Atores Sociais como contrapartida.

Na primeira fase do projeto foram depositados R\$ 33.440,29. A segunda parcela, no valor de R\$ 33.440,00, foi depositada em conta da FATEC no dia 20/06/08, que serão utilizados conforme as especificações a seguir:

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Material de consumo			
	<ul style="list-style-type: none"> – Material de expediente destinado à administração do projeto, a promoção de eventos, ao processo de educação ambiental, como: papel, cartuchos de tinta e tonner para impressora, disquetes, CD, pastas, canetas, lápis, etiquetas, envelopes, memória para máquina fotográfica digital, filmes de máquina fotográfica, livros e outros. – Insumos, como: sementes, fertilizantes, formicidas, etc. – Cercamento: arame liso, arame farpado, arame de atilho, tramas, palanques, moirões, etc. – Mudas de plantas nativas. – Telado (10m x 10m), sombrite (100 m²) e caixa d'água (5.000 litros). – Paredes vegetadas de madeira e esteiras vivas (caibros e mudas). – Galpão (5m x 8m) e sistema de irrigação. – Estufa de madeira (8m x 12m). – Livros – Combustível utilizado durante atividades e/ou serviços relacionados ao plano de trabalho e convênio. – Outros materiais e instalações que garantam a plena realização e funcionamento das atividades propostas. 	20.300,00	Realizado 1ª Fase 10.606,77	Previsão 2ª Fase 9.693,23
	Sub-Total	20.300,00	20.300,00	

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Material permanente			
	<ul style="list-style-type: none"> – 2 retroprojetores para as atividades de educação ambiental (EEEF Arroio Grande e EMEF São Marcos) – 2 máquinas fotográficas digitais para as atividades de educação ambiental (EEEF Arroio Grande e EMEF São Marcos) – 1 roçadeira semi-profissional para ser utilizada na manutenção do viveiro e nas áreas de preservação – 1 microcomputador 	9.696,00	Realizado 1ª Fase 9.696,00	
	Sub-Total	9.696,00	9.696,00	

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Serviços de Terceiros			
	<ul style="list-style-type: none"> – Pessoal técnico e especializado (consultoria, assessoria técnica, implantação da estabilização de taludes, levantamento e diagnóstico de áreas, formação de professores e da comunidade, entre outros). – Serviços de estagiários envolvidos no projeto. – Auxílio financeiro a estudantes. – Pessoal de apoio e motorista. – Participação da Coordenação do Projeto e/ou participantes credenciados pela mesma em eventos, reuniões, visitas, troca de experiências, articulação de parcerias, fóruns, seminários, congressos, cursos, treinamentos, feiras, (inscrições, diárias, quilometragem rodada, vales transportes, passagens, estadias, alimentação, e outros). – Às despesas necessárias à realização de eventos promovidos conforme objetivos e atividades previstas neste convênio (quilometragem rodada, diárias, passagens, alimentação, estadias, confecção de material de mobilização, entre outras). 	36.884,28	Realizado 1ª Fase 13.811,71 Previsão 2ª Fase 23.072,57	

Continua Serviços de Terceiros

Continuação Serviços de Terceiros

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Serviços de Terceiros			
	<ul style="list-style-type: none"> – Despesas em visitas de articulação e atividades de campo no Distrito de Arroio Grande (quilometragem rodada, diárias, passagens, alimentação, estadias, confecção de material de mobilização, entre outras). – Contratação de transporte para deslocamentos da comunidade, de representantes da equipe deste projeto e de parceiros, objetivando a participação em eventos e visitas e/ou trabalho de campo. – Serviços de editoração, impressão, fotocópias e encardenações. – Serviços de revelação de filmes fotográficos. – Confecção de materiais de apoio à formação (educação ambiental, formal e não formal), e informação (divulgação) das atividades previstas, num processo permanente de mobilização social, tais como: cartazes, cartilhas, faixas, folder, banners, painéis, produção de CDs e vídeos, filmagens, gravações, entre outros. – Confecção de materiais e divulgação na imprensa das atividades dentro do processo mobilização e de educação ambiental. – Contração de serviços da mídia (mobilização e informação) – Despesas com revelação de filmes fotográficos – Postagem de correio. – Locação de stands em eventos, dentro do processo de mobilização e de educação ambiental. – Despesas com conta telefônica e internet. – Serviços de manutenção de materiais e/ou equipamentos utilizados na realização das atividades. – Aluguel e serviços de palco, som, equipamentos, luz e outros. – Diárias. – Passagens e quilometragem rodada durante atividades e/ou serviços relacionados ao convênio. – Outros serviços que garantam a plena realização e funcionamento das atividades propostas. 	36.884,28	<p>Realizado 1ª Fase 13.811,71</p> <p>Previsão 2ª Fase 23.072,57</p>	
	Sub-Total	36.884,28	36.884,28	
TOTAL GERAL		66.880,29	66.880,29	

Natureza da Despesa		Total	Concedente	Proponente
Código	Especificação			
	Contrapartida			
	<ul style="list-style-type: none"> – Pessoal e encargos conforme horas de participação; deslocamentos (combustível, alimentação e hospedagem - diária); contribuições com experiências já adquiridas, informações e materiais de educação ambiental já existentes e/ou a serem produzidas; serviços gráficos de editoração, impressão, fotocópias e encardenações; cópias de materiais informativos; utilização de equipamentos e da infra-estrutura existentes; conforme participação do proponente e dos Atores Sociais parceiros. – Combustível utilizado durante atividades e/ou serviços. – Despesas na produção em viveiro, como estruturação física, manutenção da área, pessoal e encargos, insumos, plantio, manejo e transporte de mudas nativas. – Despesas com de serviços de manutenção de equipamentos e máquinas. – Despesas com serviço de retro-escavadeiras e/ou máquinas similares. – Despesas com pessoal técnico. – Despesas com transporte de pessoal, materiais e equipamentos. – Despesas com alimentação de pessoal de campo. – Outras despesas que garantam a plena realização e funcionamento das atividades propostas 	13.380,00		13.380,00
	Sub-Total	13.380,00		13.380,00
TOTAL GERAL		80.260,29	66.880,29	13.380,00

5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$ 1,00)

5.1. CONCEDENTE

A segunda parcela, no valor de R\$ 33.440,00, foi depositada em conta da FATEC no dia 20/06/08.

Meta	1° mês	2° mês	3° mês	4° mês	5° mês	6° mês
	33.440,00					
Meta	7° mês	8° mês	9° mês	10° mês	11° mês	12° mês
Meta	13° mês	14° mês	15° mês	16° mês	17° mês	18° mês
Meta	19° mês	20° mês	21° mês	22° mês	23° mês	24° mês

Obs: Segunda parcela do Convênio, já depositada em conta da FATEC no dia 20/06/08.

5.2. PROPONENTE (CONTRAPARTIDA)

Meta	1° mês	2° mês	3° mês	4° mês	5° mês	6° mês
Meta	7° mês	8° mês	9° mês	10° mês	11° mês	12° mês
Meta	13° mês	14° mês	15° mês	16° mês	17° mês	18° mês
Meta	19° mês	20° mês	21° mês	22° mês	23° mês	24° mês
						13.380,00

Obs: O quadro acima mostra o cronograma de desembolso da contrapartida do proponente e dos Atores Sociais parceiros, sendo que o mesmo será distribuído nos meses antecedentes, isto porque este projeto representa um processo em construção, com a participação de diversos parceiros, ficando impossível antecipar o valor mensal.

6. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto à **Secretaria do Meio Ambiente – SEMA**, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Estadual ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Estadual, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos do Estado do Rio Grande do Sul, na forma deste Plano de Trabalho.

Santa Maria, ____ de dezembro de 2008.

Rogério Ferrer Koff
Diretor Presidente da Fundação de Apoio à
Tecnologia e Ciência - FATEC

7 - APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE

Aprovado.

Local e Data

Concedente

8. ANEXOS

8.1. OUTROS PARTÍCIPES (ATORES SOCIAIS)

Especificações das principais responsabilidades:

Participarem da organização e execução das etapas e atividades previstas neste projeto; da criação, das reuniões e atividades do Núcleo de Educação Ambiental, compondo o mesmo; como instrutores no processo de formação permanente, na educação ambiental formal; no processo de educação ambiental formal e/ou não formal, através de suas estruturas regionais já organizadas ou a serem organizadas; viabilizarem a troca de experiências entre os mesmos, buscando a integração e otimização de suas ações dentro dos objetivos do projeto; disponibilizarem experiências, informações e matérias de educação ambiental já existentes; entre outras ...

Contrapartida:

Ver item “Plano de aplicação dos recursos financeiros”, especificamente o quadro que trata da contrapartida.

Entre as adesões como Atores Sociais parceiros também estão os que têm relação com os Projetos: **“Gestão Participativa nas Águas da Micro Bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio”**, apresentado em 2004 a SEMA-FRH/RS, registrado no Gabinete de Projetos do CCR/DER-UFSM sob nº 16686; **“Criação e apoio aos Núcleos de Educação Ambiental e programa permanente de capacitação, formal e não formal, nos municípios integrantes da bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim”**, apresentado e aprovado no PPP 2004/2005 do Governo do Estado do RS, como ação do Projeto Habitantes do Rio da SEMA; **“Rede de Educação Ambiental da Microrregião Águas da Serra e de Santa Maria”**, apresentado e aprovado no PPP 2005/2006 do Governo do Estado do RS, como parte do Programa “Educação Ambiental para um Rio Grande Melhor” e Ação “Educação Ambiental na Região do Projeto de Conservação da Mata Atlântica”, da SEMA; **“Rede de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim – FAPERGS/PROCOREDES IV”**, apresentado e aprovado no PPP 2007/2008 do Governo do Estado do RS, como ação da FAPERGS, registrado no Gabinete de Projetos do CCR/DER-UFSM sob nº 22013; **dos quais este projeto esta compartilhado**, todos sob a coordenação do Eng.Agr. Carlos Renan Denardin Dotto.

Esta proposta visa, também, buscar e aglutinar esforços, dentro de um objetivo comum, de entidades/órgãos/projetos que atuam na região, buscando informar, sensibilizar e despertar a consciência, participação e comprometimento das comunidades integrantes da região em relação aos problemas/conflitos ambientais, bem como estimular a participação das mesmas nos sistemas gestores públicos e legais, organizados e participativos, como os Comitês de Gerenciamento de Bacias Hidrográficas e os Conselhos de Desenvolvimento Regional, entre outros.

A seguir estão relacionados os Atores Sociais que já confirmaram sua participação neste projeto e/ou nos projetos compartilhados conforme descrito acima, através de Termo de Adesão; entretanto já foram manifestadas intenções de adesão de muitos outros, cuja formalização ainda não ocorreu. Atendendo aos objetivos do projeto, espera-se a adesão de

novos Atores Sociais, principalmente porque este também é um processo em construção, de forma participativa e continuada.

8.1.1. Atores sociais que já oficializaram parceria neste projeto e/ou nos projetos compartilhados através de Termo de Adesão

Atores Sociais Internos da UFSM

1. UFSM-CCR / Curso de Especialização em Educação Ambiental (CPGEAMB) - Fórum Permanente de Educação Ambiental
2. UFSM - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Programa Baita Chão
3. UFSM - CCR / Grupo de pesquisa CNPq: Arroz e uso alternativo de várzeas
4. UFSM - CCR/Departamento de Zootecnia/Setor de Piscicultura - **Projeto “A Piava *Leporinus obtusidens*, como bioindicador das bacias dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim”**
5. UFSM/CCNE/Departamento de Geociências
6. UFSM - CCR/DER - **Projeto “Gestão Participativa nas Águas da Micro Bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio”**, apresentado em 2004 a SEMA-FRH/RS, registrado no Gabinete de Projetos do CCR/DER-UFSM sob nº 16686
7. UFSM - CCR/DER – **Projeto “Criação e apoio aos Núcleos de Educação Ambiental e programa permanente de capacitação, formal e não formal, nos municípios integrantes da bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim”**, apresentado e aprovado no PPP 2004/2005 do Governo do Estado do RS, como ação do Projeto Habitantes do Rio da SEMA
8. UFSM - CCR/DER – **Projeto “Rede de Educação Ambiental da Microrregião Águas da Serra e de Santa Maria”**, apresentado e aprovado no PPP 2005/2006 do Governo do Estado do RS, como parte do Programa “Educação Ambiental para um Rio Grande Melhor” e Ação “Educação Ambiental na Região do Projeto de Conservação da Mata Atlântica”, da SEMA
9. UFSM - CCR/DER - **Projeto “Rede de Educação Ambiental na Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim – FAPERGS/PROCOREDES IV”**, apresentado e aprovado no PPP 2007/2008 do Governo do Estado do RS, como ação da FAPERGS, registrado no Gabinete de Projetos do CCR/DER-UFSM sob nº 22013

Atores Sociais Externos da UFSM

1. Prefeitura Municipal de Santa Maria
CNPJ: 88.488.366/0001-00
Endereço: Rua Venâncio Aires, 2277 - Santa Maria, RS
Documento: Convênio 007 de 23/03/2007, celebrado entre a Prefeitura e a UFSM
2. PMSM/Sub-Prefeitura do 4º Distrito de Santa Maria - Arroio Grande
3. PMSM/Secretaria Municipal de Proteção Ambiental (SMPA)
4. PMSM/Secretaria Municipal de Educação (SMED)
5. PMSM/Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR)
6. Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável das Águas da Serra – CONDESAS
7. EEEF Arroio Grande
8. Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santa Maria - SITRUSMA
9. Fórum dos COREDES do RS
10. COREDE Central

11. CODESMA
12. Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim
13. Faculdade Palotina (FAPAS)
14. Fórum Estadual da Água e Solo
15. Instituto Riograndense de Proteção Ambiental – IRPA
16. Organização Não-Governamental Resgatando o Futuro da Biodiversidade – BIOFUTURO
17. 2ª Batalhão Ambiental da Brigada Militar

8.1.2. Atores sociais que já foram contatados ou que poderão ser contatados, entre outros

1. UFSM/CCR/Veterinária
2. UFSM/CCR/DER/Setor de Hidráulica - Núcleo de Microirrigação da UFSM (NUMIR)
3. UFSM/CCR/Programa de Pós-Graduação em Geomática (PPGG)
4. UFSM/CT/DHS/Grupo de Pesquisa de Gestão de Recursos Hídricos (GERHI)
5. UFSM/CCR/Centro Internacional de Projetos Ambientais (CIPAM)
6. UFSM/CT/DHS - Projeto “Enquadramento em regiões com carência de dados. Bases Técnicas. Estudo de caso: a bacia hidrográfica do rio Vacacaí-Mirim”, pela FATEC/UFSM, com recursos da FINEP
7. Fórum dos COREDES do RS
8. FEPAM - Programa de Educação Ambiental Compartilhada - Escolas Abertas
9. Secretaria Estadual das Obras Públicas e Saneamento
10. 8ª Coordenadoria Regional de Obras
11. Assembléia Legislativa do RS – Comissão do Meio Ambiente
12. Ministério do Meio Ambiente (MMA) – Diretoria de Educação Ambiental
13. Ministério de Educação
14. Secretária Estadual de Educação - 8ª CRE
15. PMSM/SMPA/Núcleo de Educação Ambiental (SMPA, SMDR, SMED, SMT, SMED, SEM)
16. PMSM/Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR)
17. Centro Universitario Franciscano (UNIFRA)
18. 2ª Promotoria Especializada - Defesa Comunitária
19. Secretária de Agricultura - Coordenadoria Regional de Santa Maria
20. IBAMA Santa Maria
21. FEPAM - Escritório de Santa Maria
22. CREA / RS - Inspetoria de Santa Maria
23. Instituto Riograndense do Arroz (IRGA)
24. Escritório Regional do IRGA de Santa Maria
25. EMATER Regional
26. EMATER - Escritório Municipal de Santa Maria
27. 1º RPMon da Brigada Militar
28. 4º Comando Regional de Bombeiros
29. CORSAN
30. Banco da Esperança - Cooesperança
31. Imprensa
32. Outros

8.2. ETAPAS DE EXECUÇÃO, ATIVIDADES E METODOLOGIA

ETAPA 1. PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO TÉCNICA NECESSÁRIA

Atividade 1.1. Elaboração de documento síntese

Metodologia:

A informação técnica a ser repassada à sociedade da micro bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio e aos representantes dos atores sociais envolvidos, permitirá o entendimento do contexto em que as ações propostas serão desenvolvidas.

O documento síntese é um relatório técnico que apresenta o levantamento e o resumo dos estudos técnicos produzidos para a micro bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio, elaborado através do levantamento de dados já existentes. É o elemento de referência para a análise do nível de suficiência e adequação das informações existentes, necessárias para o desenvolvimento das ações propostas. Tal documento servirá de base às informações mínimas para a elaboração do registro coloquial. Sua avaliação poderá resultar na indicação de execução de estudos complementares. Será elaborado através da contratação de consultoria e assessoria técnica.

Os estudos complementares serão efetivados através da contratação de serviços de técnicos especializados.

O lançamento do processo de elaboração do Plano de Ação para a micro bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio deverá iniciar, do ponto de vista da informação técnica, pela divulgação de registro síntese e coloquial sobre o conhecimento técnico acumulado sobre a bacia.

Esta é uma ação continuada, uma vez que as informações são constantemente geradas e/ou atualizadas.

ETAPA 2. SENSIBILIZAÇÃO, SELEÇÃO E CAPACITAÇÃO

Atividade 2.1. Criação do Núcleo de Educação Ambiental e formação continuada da comunidade

Metodologia:

- Visitas a Prefeitura Municipal e Sub-Prefeitura da área da micro bacia do Arroio Grande e Arroio do Meio buscando reforçar a construção política e participação efetiva das mesmas na implementação do processo de gestão do meio ambiente, mais especificamente dos recursos hídricos.
- Para a sensibilização da comunidade beneficiada pelo projeto e a articulação para a criação e organização do Núcleo de Educação Ambiental no Distrito de Arroio Grande, que fará parte da Rede de Educação Ambiental que esta sendo implementada na bacia hidrográfica dos rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim, serão realizadas reuniões com o Executivo Municipal, entidades/órgãos que atuam na região e comunidade para explanação do projeto e busca de novas parcerias, bem como a capacitação do pessoal que irá trabalhar junto aos executores deste.
- A organização e/ou contratação da equipe dirigida à formação e capacitação continuada de agentes ambientais e de recursos hídricos, composta por representantes da FATEC com a parceria de representantes da UFSM, Prefeitura Municipal de Santa Maria, Atores Sociais e outras entidades/órgãos e cidadãos que atuam na região e que possuam conhecimento da realidade local.

- Efetivação de eventos/cursos/painéis/oficinas/palestras com temas específicos identificados como necessários durante o processo de capacitação.
- Definição, organização e execução de ações específicas de interesse da comunidade, de forma conjunta e participativa.
- Campanha de mobilização social buscando a sensibilização e envolvimento da comunidade local nas ações e na concretização dos objetivos deste projeto, envolvendo a mídia, os agentes ambientais, atores sociais, entidades/órgãos e comunidade escolar. Deverá ser buscada a parceria da Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria e 8ª CRE visando à construção do projeto político-pedagógico para a ação junto à comunidade escolar.
- Produção e distribuição de materiais com o objetivo de educação ambiental, tais como: banners, painéis de tecido, faixas, cartilhas de formação, folders informativos, fita casset, CDs e outros.

Para esta atividade deverão ser contratados os serviços de especialistas para a efetivação de cursos, painéis, oficinas, palestras, seminários,

Esta atividade deverá ser parte de um processo permanente, desenvolvida em conjunto como os Atores Sociais parceiros.

Com objetivo de atingir público com número significativo, poderão ser promovido atividades atrativas, como “shows”, sendo, portanto necessário o aluguel de local adequado, bem como a contratação de serviços de palco, som, equipamentos, luz e outros.

Atividade 2.2. Formação continuada de professores

Metodologia:

Esta atividade será desenvolvida em conjunto com a proposta metodológica da Atividade 6.2.1, somadas as ações específicas abaixo.

As ações serão implementadas pela entidade executora em parceria com a comunidade local e com os Atores Sociais, bem como com as que somarem-se durante o desenvolvimento do projeto.

Reunião de articulação com os professores

- EEEF Arroio Grande

Formação continuada para professores (fase inicial)

- Curso de formação para os professores que atuam na EEEF Arroio Grande, existente no distrito, num total de aproximadamente 40 horas aula, versando sobre os seguintes temas: recursos hídricos (quantidade e qualidade), resíduos sólidos, saneamento básico, uso do solo, cobertura florestal, práticas agrícolas, educação ambiental, e outros que se fizerem necessárias.
 - Deverá ser adequado ao período letivo e disponibilidade dos professores em função de suas cargas horárias

ETAPA 3. RECUPERAÇÃO DE ENCOSTAS E MATA CILIAR

Atividade 3.1. Adequação do viveiro florestal municipal de Santa Maria

Atividade 3.2. Estabilização dos taludes fluviais

Atividade 3.3. Revitalização de trechos de mata ciliar

Atividade 3.4. Reflorestamento de encostas

Metodologia:

A adequação do viveiro terá por finalidade principal atender às necessidades de mudas na micro bacia do Arroio Grande e do Arroio do Meio. A produção excedente será destinada para a recuperação de áreas degradadas na bacia hidrográfica dos Rios Vacacaí e Vacacaí-Mirim e para a arborização urbana de Santa Maria, que é bastante deficiente. Se houver necessidade será contratada mão-de-obra complementar.

A estabilização dos taludes fluviais será testada com o uso de biotécnica e o plantio de espécies florestais. Serão usadas espécies que tecnicamente forem mais indicadas em função da adaptabilidade às condições locais e ao seu rápido crescimento, dando prioridade aos amarelos, vime e salso. Como, também, espécies herbáceas e gramíneas. Ao longo do trecho com estabilização de taludes fluviais será efetivada a retirada de galhos, lixo e de bancos de areia, com o objetivo de corrigir as linhas de fluxo naturais da água. Para esta atividade deverá ser contratado o serviço de consultoria e assessoria técnica especializada, em função de experiências já implantadas. Os serviços de campo serão executados em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, comunidade local e atores sociais envolvidos. Se houver necessidade será contratado mão-de-obra e equipamentos.

A revitalização de trechos de mata ciliar e o reflorestamento de encostas se darão através da definição das espécies a serem plantadas, da implantação, do manejo e do acompanhamento do desenvolvimento das mesmas. Os serviços de campo serão executados em parceria com a Prefeitura Municipal de Santa Maria, comunidade local e atores sociais envolvidos. Se houver necessidade serão contratados mão-de-obra e equipamentos complementares.

ETAPA 4. RELATÓRIO

Atividade 4.1. Elaboração e apresentação de relatório final e prestação de contas final

Metodologia:

O relatório técnico será elaborado concomitantemente com o desenvolvimento das atividades previstas, permitindo assim, que a apresentação dos mesmos viabilize o cumprimento do cronograma proposto.

Os relatórios técnicos serão apresentados em meio digital e impresso.

EM TEMPO: O relatório relativo à primeira fase do projeto, executado em 2005, já foi encaminhado e aprovado juntamente com a prestação de contas da referida fase.